

EXPLORANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL APOIADA POR TDIC: IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Juliana Marques Costa¹
Paulo Tadeu Campos Lopes²

Introdução

Ao integrar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) nas aulas de Educação Ambiental (EA), os educadores podem cativar os alunos, tornar o aprendizado mais relevante e prático, e promover uma compreensão mais profunda das questões ambientais. Sendo assim, a formação dos professores nesse contexto é crucial, permitindo que eles aproveitem as ferramentas tecnológicas para envolver os alunos de forma crítica nas questões ambientais e a integração dessas tecnologias com outras áreas do conhecimento.

Objetivos

- Desenvolver atividades de formação para os docentes em EA com a utilização de TDIC na Escola Municipal de São Leopoldo, RS.
- Conhecer as práticas realizadas em EA pelos docentes.
- Investigar quais TDIC são utilizadas pelos docentes nas aulas de EA.

Resultados

Dezoito professores responderam o questionário inicial, que buscava conhecer as práticas pedagógicas em sala de aula. As metodologias mais citadas foram leitura e compreensão de textos, debates e brincadeiras e jogos. Quando questionados sobre as dificuldades em utilizar TDIC em suas aulas, salientaram a falta de conhecimento e recursos, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 – Dificuldades em utilizar TDIC em aula

Categoria	Subcategoria primária	f	%
Dificuldades com TDIC	Falta de conhecimento	8	34,8
	Falta de recursos	15	65,2
Total		23	100

Fonte: a pesquisa

Diante desta preocupação, foram elaboradas cinco oficinas, onde foram apresentadas algumas ferramentas digitais para utilização em sala de aula, como jogos on-line e visitas virtuais, conforme apresentado na Figura 1.

Conclusão

Observou-se que os professores necessitam de formação continuada, tanto em Educação Ambiental, quanto nas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação para saber como utilizar as ferramentas disponíveis, tornando as aulas mais atraentes e significativas para os alunos (Grzebieluka; Silva, 2015), desta forma possibilitando a interdisciplinaridade (Brasil, 2018) e a formação de um cidadão consciente do seu papel na preservação do ambiente e na disseminação da informação.

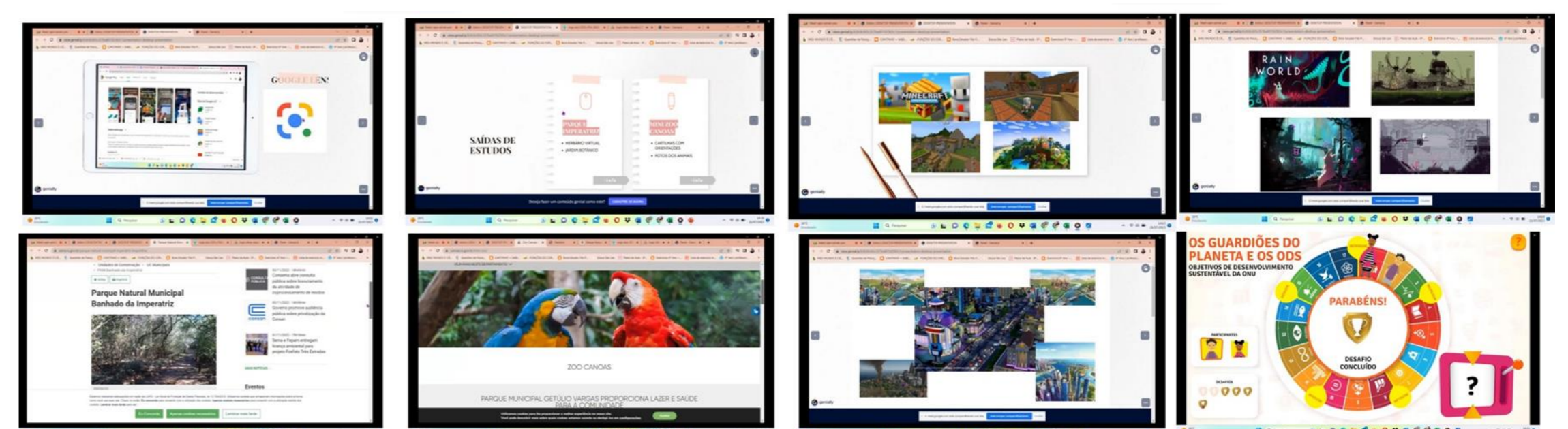
Referências

- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
BRASIL [BNCC (2018)]. Base Nacional Comum Curricular. *Ministério da Educação*. Brasília, DF, 2018.
GRZEBIELUKA, D.; SILVA, J. A. Educação ambiental na escola: do Projeto Político Pedagógico a prática docente. *Revista Monografias Ambientais*, v. 14, n. 3, p. 76–101, 6 ago. 2015.
TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educação e pesquisa*, v. 31, p. 443-466, 2005.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa-ação (Tripp, 2005), de abordagem qualitativa em que foram utilizados questionários pré e pós atividade para verificar como é a prática pedagógica dos professores, bem como foram elaboradas cinco oficinas através do Google Meet para professores de uma escola municipal de São Leopoldo, RS, apresentando temáticas ambientais e tecnologias para diversificar as aulas de Educação Ambiental. Os dados foram analisados por Análise de Conteúdo (Bardin, 2011).

Figura 1 – Print de tela: Jogos online, visita virtual, recursos Google



Fonte: a pesquisa

Ao final das oficinas, os professores avaliaram as atividades realizadas e afirmaram que poderão utilizar as TDIC em suas aulas, pois descontraem o aprendizado e ensinam a pesquisar e fixar os conteúdos (Tabela 2).

Tabela 2 – Como as TDIC podem melhorar sua prática pedagógica?

Categoria	Subcategoria primária	f	%
Como as TDIC podem melhorar a prática pedagógica	Descontra o aprendizado	5	62,5
	Ensinar a pesquisar e Fixar conteúdos	3	37,5
Total		8	100

Fonte: a pesquisa